



PLANTÃO PSICOLÓGICO: ADOLESCÊNCIA E BAIXA HABILIDADE SOCIAL

Nicole De Assumpção Costa; Tatiana de Cássia Ramos Netto
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
nic.costa@hotmail.com; taty_psy@yahoo.com.br

Este estudo objetiva apresentar um caso atendido no Plantão Psicológico de uma clínica-escola de Psicologia, numa instituição de ensino superior privada do interior paulista. O Plantão é um tipo de atenção psicológica breve com o propósito de atendimento à população em momento de sofrimento e fragilidade emocional com o objetivo da diminuição das angústias, manejo das queixas trazidas e mobilização para mudanças. Mostra disponibilidade de atenção psicológica para qualquer fase do desenvolvimento incluindo a adolescência. Procurou o serviço de Plantão psicológico um adolescente de 15 anos com queixa de baixa habilidade social com dificuldades de comunicação interpessoal e grande sentimento de frustração e raiva relacionado ao fato de ter nascido em outra nação e atualmente morar no Brasil questionando alguns hábitos culturais. Os atendimentos foram realizados em uma clínica escola de uma instituição de ensino do interior do estado de São Paulo. Os atendimentos ocorreram durante o ano de 2019, com encontros semanais com a duração de 50 minutos, foram realizados 7 atendimentos com o paciente e familiares, tratando-se de plantão na modalidade estendida, por conta do maior número de atendimentos, fugindo do modelo padrão com apenas 4 atendimentos. A intervenção proposta pautou-se nas seguintes técnicas: escuta ativa e empática, psicoeducação, aconselhamento, análise funcional, orientação parental, reestruturação cognitiva e manejo de estresse. Os resultados parciais apontam formação de vínculo com a estagiária-plantonista, desenvolvimento da habilidade de expressão de sentimentos através da fala e escrita, mobilizando-o para a saída da zona de conforto e possível reestruturação cognitiva, porém é necessária a abertura do próprio paciente para este movimento de alteração de comportamentos disfuncionais e transformações de significados ocorrerem de forma saudável. Ao final do processo foi verificado sua inserção num programa de trabalho para jovens aprendizes demonstrando uma mobilização do paciente. Assim conclui-se que como documentado na literatura, este atendimento mostrou-se eficaz em casos que carecem atenção imediata, para a comunidade receber o apoio psicológico necessário, objetivando a diminuição das angústias e reestruturação de vida com auxílio da escuta ativa especializada. O Plantão psicológico realizado se mostrou importante para o adolescente devido aos resultados obtidos serem de grande importância para este conviver em sociedade, incluindo a melhora obtida na área da comunicação observada e ganho frente ao manejo do estresse.

Palavras-chave: Plantão psicológico; Habilidade social; Adolescência.
Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis